

Obras em andamento causam transtorno a moradores e comerciantes

Assunto:
PEDRO II



Obras em andamento causam transtorno a moradores e comerciantes da Avenida Dom Pedro II. Foto: Mila Milowski

Em audiência pública da Comissão de Orçamento e Finanças Públicas nesta terça-feira (25/3), lojistas cobraram informações sobre a obra que está sendo realizada na Avenida Dom Pedro II (regional Noroeste) para implantação de corredor exclusivo de ônibus na faixa direita da via. A comunidade teme prejuízos ao comércio, diante do fechamento de várias ruas do entorno e da proibição do fluxo de carros nas proximidades das lojas. Os vereadores irão visitar o local junto a representantes da Prefeitura e BHTrans para avaliar os problemas apontados. Também deve ser agendada nova reunião com o Ministério Público para acompanhar possíveis intervenções do órgão no andamento das obras.

Requerente da audiência, o vereador Gilson Reis (PCdoB), membro da Comissão, destacou a importância da avenida como via arterial da cidade e, principalmente, seu caráter essencialmente comercial. ?Este projeto irá destruir o comércio local. Não faz sentido colocar a faixa exclusiva de ônibus na lateral direita da pista, impedindo o acesso dos carros (consumidores) às lojas?, alertou o vereador Gilson Reis (PCdoB).

O parlamentar apontou ainda outras preocupações dos comerciantes, destacando que a garantia de um transporte público eficiente e de qualidade deve ser feita em harmonia com a população que faz uso da cidade. Foi cobrada a instalação de placas com informações sobre custo da obra, técnicos responsáveis e calendário de execução. Também foi denunciado o corte de árvores no canteiro central da via, o fechamento de ruas transversais de acesso à avenida para construção dos abrigos (pontos de ônibus) e a redução das vagas de estacionamento em frente aos estabelecimentos.

O vereador Adriano Ventura denunciou a falta de diálogo da Prefeitura com a comunidade local, cobrando mais

transparência em relação ao projeto atual e às previsões de implantação do BRT, que têm causado preocupação e ansiedade nos moradores e comerciantes.

Problemas e sugestões

“Mais de 300 lojas foram fechadas nos últimos meses em razão dessa obra e das especulações sobre novas intervenções para implantação do BRT no próximo ano?”, completou Gilson Reis, destacando também a preocupação dos lojistas. “Ninguém compra, nem aluga lojas no local, com medo de ficar no prejuízo ou mesmo ser desapropriado”, apontou o comerciante Lucas Júnior, prevendo riscos de queda no público consumidor ou mesmo desapropriações de imóveis para alargamento da avenida. Foi sugerida uma medida compensatória aos lojistas, como descontos no IPTU durante a realização das obras.

Entre os problemas apresentados está a presença de radares na faixa exclusiva de ônibus que irão inibir a circulação dos carros e o consequente acesso dos consumidores aos estabelecimentos. Também foi questionada a retirada de retornos, obrigando os motoristas a seguirem por toda a extensão da avenida e a supressão das vagas de carga e descarga em frente às lojas.

Para moradores e comerciantes da região, as alterações viárias têm causado mais danos que benefícios, inclusive aos usuários do transporte coletivo. A comunidade apontou a insuficiência da obra para garantir a fluidez no trânsito, uma vez que cria duas faixas de rolamento para carros, mas não prevê solução para o afunilamento que ocorre nas saídas da avenida tanto em direção ao Elevado Castelo Branco, quanto no complexo da Lagoinha.

Adriano Ventura sugeriu à Prefeitura que repense o projeto do BRT na Pedro II, avaliando os benefícios reais e sua relação com a obra já em andamento.

Encaminhamentos

A Prefeitura explicou que 32 árvores foram suprimidas em razão de ajustes no canteiro central para permitir a readequação nas dimensões das faixas de rolamento. O Executivo garantiu que irá instalar as placas informativas e apresentou o prazo de conclusão da obra para o próximo mês de maio. A Sudecap explicou que o projeto ainda prevê o recapeamento das pistas e a implantação das sinalizações horizontais e verticais.

Foi deliberada a realização de visita técnica à região, em que vereadores, moradores e comerciantes irão apresentar aos representantes da Prefeitura, incluindo técnicos da BHTrans responsáveis pelas alterações viárias, os problemas equivocados identificados no projeto em andamento. Os parlamentares também anunciaram que irão solicitar reunião específica pra tratar do tema com a Secretaria Municipal de Governo e novo encontro com o Ministério Público para avaliar o andamento do processo.

Assita [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 25 Março, 2014 - 00:00
